

Texto: Maciel Araújo  
Ilustrações: Alexandre Jales

# Carolina, o cordel e o coronel



Texto: Maciel Araújo  
Ilustrações: Alexandre Jales

# Carolina, o cordel e o coronel




**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

Fortaleza - Ceará - 2013



Aos amigos que me ajudam a sonhar e a realizar sonhos. À amiga-irmã Helena Oliveira, ao querido Domar Vieira, à mestra Aurilene Pereira, à amiga Elivanda da Nóbrega, à inspiradora professora Ivoneth Braga e à Débora Rejane, a que me faz acreditar naquilo que julgo impossível.





Foi no meio do Sertão,  
pras bandas do Ceará,  
que aconteceu a história  
que agora vou contar.

Pra começar a história,  
apresento a heroína:  
uma menina bonita  
que se chama Carolina.



Carolina era bonita,  
a voz doce como o mel,  
era muito educada  
e neta de um coronel.



O avô de Carolina  
amava a neta demais  
e, quando pensava nela,  
não lembrava ninguém mais.



A pequena Carolina,  
na casa do coronel,  
um belo dia encontrou  
um folheto de cordel.


Um segredo de Carolina  
eu agora vou contar:  
a menina além de linda  
gostava de perguntar.









A stylized illustration of a woman's head and shoulder, positioned on the left side of the page. She has dark brown, wavy hair and is wearing a red top with a white collar and a green sleeve. The illustration is partially cut off by the left edge of the page.

Achando o tal livreto,  
correu para o colo do avô:  
“Pra que serve este livrinho?”  
Ela logo perguntou.

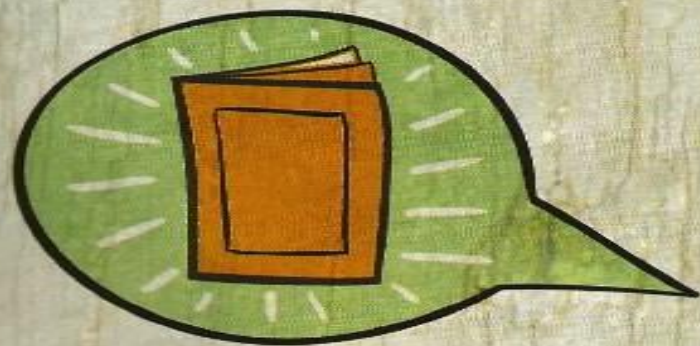
Segurando a neta no colo,  
explicou o coronel  
que aquele livrinho  
chamava-se cordel.



– Cordel? – perguntou ela  
se sentindo bem nervosa.  
A menina Carolina  
era muito curiosa.



O avô contou a história  
da Literatura de Cordel.  
Contou o que estava escrito  
naquele simples papel.







O avô contou ainda  
que o cordel era cultura.  
Era o representante  
da nossa Literatura.

Carolina leu o livro  
e ficou muito encantada,  
pois não sabia que as histórias  
poderiam ser rimadas.

O livro de Carolina  
contava um caso do sertão  
de um homem bem valente  
chamado de Lampião.









Lendo outros cordéis,  
a menina descobriu  
muita coisa interessante  
sobre o nosso Brasil.

Aprendeu sobre o Nordeste  
e também sobre o Ceará.  
Desde o Cego Aderaldo  
até o Dragão do Mar.

Outros cordéis que ela leu,  
depois de ler o primeiro,  
falavam de Padre Cícero,  
o Santo de Juazeiro.

Descobriu nossa cultura  
do Nordeste até o Sul.  
Descobriu as cantorias  
e a feira de Caruaru.







Eram tantas histórias lindas,  
de valentia, amor e fé.  
Descobriu também os cordéis  
de Patativa do Assaré.



De noite, no colo do avô,  
Carolina olhava o céu,  
enquanto ele lia pra ela  
os livrinhos de Cordel.

O Cordel era outro mundo,  
cheio de coisa engraçada,  
e, quando ela lia as histórias,  
rolava de dar risadas.



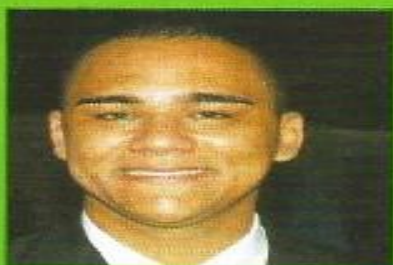






O tempo passa depressa,  
mas ela nunca esqueceu  
de tantas coisas bonitas  
que no cordel aprendeu.

E, além de suas lembranças,  
Carolina leva no coração  
tudo que descobriu  
sobre a Literatura do sertão.



### Maciel Araújo

Embora já tenha 25 anos, ainda sou meio menino, é que mesmo crescendo não perdi a capacidade de sonhar e de me encantar com as pequenas coisas do mundo e da vida. Nasci, cresci e ainda vivo em Pedra Branca, uma pequena cidade do interior do Ceará, bem no alto da Serra de Santa Rita. Foi entre as belezas desta serra que descobri o fantástico mundo da leitura. Menino sapeca que fui e ainda sou, encontrei nas personagens das histórias as companhias ideais para minhas aventuras. Mesmo quando não saía do lugar, eu conseguia ainda viajar por outros mundos, terras distantes e desfrutar daquilo que nem conhecia. A leitura tem este poder: o de nos fazer melhores, por isso resolvi compartilhar um pouco do meu mundo através desta história, cheia dos encantos e das belezas deste nosso Ceará. Boa leitura, que vocês descubram um pouco mais do mundo em cada página.



### Alexandre Jales

Olá, nasci e moro em Fortaleza. Além deste, illustrei mais dois livros para crianças, *Ciranda* e *A Árvore da Vida*. Desde bem pequeno, acredito na ilustração como forma de me comunicar com qualquer pessoa no mundo.



## Apoio



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Cultura*

## Realização



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os municípios, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e o Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC+5), ambos têm o compromisso prioritário de elevar a qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais do ensino fundamental, contemplando todas as turmas das escolas públicas dos 184 municípios cearenses. A coleção de literatura do PAIC e PAIC+5 está dividida em categorias de modo a atender à proficiência dos três níveis: I. Educação Infantil e 1º ano (PAIC); II. 2º e 3º anos (PAIC/PAIC+5); e III. 4º e 5º anos (PAIC+5). Rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará e constituem um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.

ISBN: 978-85-8171-078-5



9 788581 710785